

## Editorial

Caro Leitor,

Este é o Número 1 do Volume 7 (Jan-Mar/2014) da RIC – Revista de Informação Contábil.

Este número contém quatro artigos. O primeiro artigo, EFICIÊNCIA ECONÔMICO-FINANCEIRA DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA BRASILEIRO NOS ANOS 2010 E 2011, de autoria de Francisco Pascoal Leite de Carvalho, Diego Rodrigues Boente, Adriana Isabel Backes Steppan, Anderson Luiz Rezende Mól, apresenta estudo para investigar a eficiência econômico-financeira das companhias abertas brasileiras do setor de energia elétrica, com enfoque no retorno para o acionista. O estudo investigou 34 companhias do setor elétrico brasileiro, listadas na BM&FBOVESPA nos anos 2010 e 2011, utilizando a técnica não-paramétrica de Análise Envoltória de Dados (DEA) em seus dois modelos clássicos (BCC e CCR) orientados para output. Utilizando o modelo BCC, os resultados mostram que 12 e 11 companhias foram eficientes nos anos 2010 e 2011, respectivamente. Utilizando o modelo CCR, 8 e 7 companhias foram eficientes nos anos 2010 e 2011, respectivamente. A análise de benchmarking revelou que 13 empresas foram tidas como referência, destas, cinco foram benchmarking em todo o período nos dois modelos utilizados.

O segundo artigo, MAPEAMENTO DAS PUBLICAÇÕES DO TEMA GESTÃO PÚBLICA COM FOCO EM RESULTADOS, de autoria de Sandra Mara Iesbik Valmorbida, Sandra Rolim Ensslin, Leonardo Ensslin, Sandro César Bortoluzzi, e Leonardo Corrêa Chaves, desenvolve pesquisa exploratória e descritiva sobre gestão pública com foco em resultados. O estudo utiliza o processo ProKnow-C, o qual orienta a seleção do portfólio bibliográfico e a análise bibliométrica. O estudo traz conhecimento que contribui para o incremento da pesquisa no tema gestão pública com foco nos resultados.

O terceiro artigo, IMPACTOS DA ADOÇÃO DAS NORMAS CONTÁBEIS INTERNACIONAIS COMPLETAS (FULL IFRS) NOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DE

EMPRESAS LISTADAS NA BOVESPA, de autoria de Daniela Di Domenico, Cristian Baú Dal Magro, e Roberto Carlos Klann, investiga o impacto que a adoção das normas contábeis internacionais (full IFRS) por empresas brasileiras nos indicadores econômico-financeiros de empresas listadas na BM&Fbovespa, referente às demonstrações contábeis do exercício de 2009, que foram rerepresentadas no ano de 2010 de acordo com as normas full IFRS para fins de comparabilidade. Os resultados apontam que a adoção das normas internacionais de contabilidade não impactou os indicadores econômico-financeiros das empresas analisadas.

O quarto artigo, EL CUADRO DE MANDO INTEGRAL, EL ACTIVITY BASED COSTING Y LA ACTIVITY BASED MANAGEMENT: UN ESTUDIO EMPÍRICO DE SU INTEGRACIÓN, de autoria de Patrícia Rodrigues Quesado, Lúcia Lima Rodrigues, e Beatriz Aibar Guzmán, tem como objetivo analisar a comementaridade e possibilidade de integração entre as ferramentas de gestão Quadro de Comando Integral (CMI), Custeio Baseado em Atividade (ABC), e o Gerenciamento Baseado na Atividade (ABM). A pesquisa aplicou questionários a 591 organizações públicas (municípios, hospitais, empresas municipais e empresas inter-municipais) e 549 organizações privadas (grandes, pequenas e médias empresas), todas de Portugal. A taxa de resposta foi de 31,3%. Os resultados indicam que, contrariamente ao que se verificou nas organizações públicas, um número significativo de organizações privadas já utilizava os sistemas ABC e ABM antes do CMI e as empresas que já integram os dois primeiros (total ou parcialmente) também esperam integrá-los com o CMI.

Tenham uma boa leitura.

*Luiz Carlos Miranda, Ph.D.*

*Editor Chefe da RIC*